

Relatório **Trimestral**

Índice

Relatório de Plano de Trabalho	03
Relatório de Monitoramento	14
Relatório de Comunicação	28
Relatório do Departamento Pessoal	34
Relatório de Recursos Humanos	39
Relatório do Departamento Financeiro	46

Relatório de **Plano de Trabalho**

1. PROGRAMA DE TRABALHO

1.1.1. QUADRO DE INDICADORES E METAS PARA A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA OSCIP

Descrição dos Resultados	Indicador de Resultado	Indicador Físico					
		Unidade	Peso	Meta fev/07 a abr/07	Meta mai/07 a jul/07	Meta ago/07 a out/07	Meta nov/07 a jan/08
Formação, Capacitação e Avaliação das equipes técnicas.	Percentual de técnicos capacitados em indicadores	%	2	72	28	0	0
	Seminários de Avaliação realizados	Seminário	2	7	0	0	7
	Equipes em atuação	Equipes	2	1	3	3	0
	Dias para reposição de equipe	Dias	1	≤10	≤10	≤10	≤10
	Dias para composição de equipe nova	Dias	1	≤45	≤45	≤45	≤45
	Relatórios de visitas de intercâmbio aprovados	Unidade	2	5	10	6	7
	Profissionais com melhoria na avaliação das competências	Percentual	3	-	-	-	90
	Visitas de monitoramento realizadas	Unidade	1	-	30	30	30
	Planos de Metas elaborados	Planos	2	0	30	0	0
	Nível de execução dos Planos de Metas	%	3	-	-	-	80
Monitoramento das ações desenvolvidas pelos NPC's	Relatórios de monitoramento apresentados	Relatório	2	0	0	2	1
	Nível de satisfação dos beneficiários	%	1	-	-	-	10
	Percentual de técnicos capacitados em projetos (módulo I)	%	2	72	28	-	-
	Percentual de técnicos capacitados em projetos (módulo II)	%	2	-	100	-	-
Viabilização e captação de financiamento de projetos	Projetos elaborados pelas equipes técnicas	Unidade	2	-	-	15	15
	Percentual de encaminhamento dos projetos elaborados	%	3	-	-	-	30
	Número de atendimentos extrajudiciais em casos de conflito	unidade	2	5000	9500	13000	13000
Acessibilidade e utilização dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	Número de Penas e Medidas Alternativas Incluídas	unidade	2	1.365	2310	3255	4000
	Número de egressos incluídos no programa de reintegração social	unidade	2	374	664	913	1000
	Número de jovens em atendimento regular	unidade	2	10350	10850	11500	13000
	Número de crianças e adolescentes incluídos no programa de proteção	unidade	2	20	50	95	150

1.2. DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

<p>INDICADOR</p>	<p>Capacitações de indicadores realizadas</p> <p>- 3 capacitações no primeiro trimestre: 1 capacitação para equipes dos programas Mediação e Fica Vivo de BH; 1 capacitação para equipes dos programas Ceapa/ Egresso de BH e RMBH; 1 capacitação para equipes Fica Vivo e Mediação RMBH;</p> <p>- 4 capacitações no segundo trimestre, sendo: 1 capacitação para as equipes de Governador Valadares, Teófilo Otoni e Ipatinga; 1 capacitação para a equipe de Montes Claros; 1 capacitação para equipe de Juiz de Fora; 1 capacitação para a equipe de Uberlândia.</p>
<p>OBJETIVO/ METODOLOGIA/ FORMATO</p>	<p>i. Objetivo: Oferecer às equipes técnicas dos programas constituintes dos NPCs informações sobre os indicadores dos programas de prevenção à criminalidade e sobre a correta contabilização do número de atendimentos, apresentando suas conexões com os instrumentos governamentais para acompanhamento da política de prevenção e sua importância.</p> <p>ii. Conteúdo – Noções do Choque de Gestão (Projetos Estruturadores e Acordo de Resultados); Noções de indicadores; Indicadores da política de prevenção à criminalidade do Estado de Minas Gerais.</p> <p>Formato – tempo de duração: 4 horas</p>

<p>INDICADOR</p>	<p>Seminários de Avaliação realizados 7 seminários de avaliação nos meses de fevereiro a abril de 2007, sendo: 1 com as equipes dos programas Fica Vivo e Mediação de BH; 1 com as equipes dos programas CEAPA/Egresso dos NPCs da RMBH e BH; 1 com as equipes dos programas Fica Vivo/Mediação dos NPCs da RMBH; 1 com as equipes dos programas dos NPCs de Ipatinga, Governador Valadares; 1 com as equipes dos programas do NPC de Juiz de Fora; 1 com as equipes dos programas do NPC de Uberlândia; 1 com as equipes do NPC de Montes Claros</p> <p>7 seminários de avaliação nos meses de novembro a janeiro/08, sendo: 1 com as equipes dos programas Fica Vivo e Mediação de BH; 1 com as equipes dos programas CEAPA/Egresso dos NPCs da RMBH e BH; 1 com as equipes dos programas Fica Vivo/Mediação dos NPCs da RMBH; 1 com as equipes dos programas dos NPCs de Ipatinga, Governador Valadares; 1 com as equipes dos programas do NPC de Juiz de Fora; 1 com as equipes dos programas do NPC de Uberlândia; 1 com as equipes do NPC de Montes Claros</p>
<p>OBJETIVO/ METODOLOGIA/ FORMATO</p>	<p>i. Objetivo: condições de aprimoramento e reflexão dos processos de trabalho e consecução de resultados previstos a partir da avaliação do cumprimento dos planos de metas elaborados pelas equipes técnicas de cada um dos NPCs. Assim, os planos apresentarão um pacto de cumprimento de ações consideradas necessárias para o alcance do número de atendimentos de cada NPC cujos resultados serão levados em consideração no sistema de avaliação de competência das equipes técnicas dos programas.</p> <p>ii. Conteúdo - 1º Seminário de Avaliação – apresentação e discussão de dados relevantes do III Relatório de Monitoramento/2006 e do formato padrão do plano de metas com o objetivo de criar condições para as equipes técnicas dos NPCS participarem da elaboração de seus respectivos planos. - 2º Seminário de Avaliação – apresentação e discussão de dados relevantes do I e II Relatórios de Monitoramento produzidos ao longo de 2007 com base nos planos de metas elaborados pelas equipes técnicas dos NPCs.</p> <p>iii. Formato - Tempo de duração – 4 horas, divididas em dois momentos: 1º momento – apresentação e discussão dos dados relevantes dos relatórios de monitoramento; 2º momento – divisão dos presentes em grupos para discussão dos dados com objetivo de criar condições para as equipes dos NPCs elaborarem os planos de ação (1º Seminário) e para a avaliação das ações implementadas e proposição de medidas corretivas (2º Seminário).</p>

INDICADOR	Equipes em atuação
OBJETIVO/ METODOLOGIA/ FORMATO	<p>Formação das equipes técnicas dos NPC's.</p> <p>A seleção de profissionais segue as diretrizes do Regulamento de Aquisição de Bens e Serviços, detalhadas nas convocações para os processos seletivos para os NPC's. Será considerada uma equipe a correspondente a cada NPC, de acordo com a demanda apresentada pela SPEC, tão logo ocorra a sua contratação. Apresentação da demanda pela SPEC deverá ser feita em formulário padrão de requisição de pessoal da Elo, inteiramente preenchido, por uma pessoa de referência do Órgão Estatal Parceiro. A contratação de novas equipes fica condicionada a existência de recursos.</p>

INDICADOR	Dias para reposição de equipe
OBJETIVO/ METODOLOGIA/ FORMATO	<p>Permitir que o remanejamento das equipes seja realizado em tempo hábil e de acordo com as necessidades identificadas pela SPEC. Poderão ser utilizados para reposição de equipe, até 10 dias úteis, a partir da solicitação da SPEC. Em caso de desistência formal de um candidato convocado pela Elo para assumir a vaga, serão acrescidos 5 (cinco) dias úteis ao prazo. O atendimento da demanda fica condicionado à existência de recursos e à apresentação da demanda em formulário padrão, inteiramente preenchido, por pessoa de referência do órgão estatal parceiro.</p> <p>Para aferição da meta serão contabilizados apenas os dias úteis gastos para a reposição de equipe. O número de dias gastos será calculado através da seguinte fórmula: $DIAS = (\text{somatório dos dias úteis gastos para todas as reposições do período}) / (\text{número de reposições})$.</p>

INDICADOR	Dias para composição de equipe nova
OBJETIVO/ METODOLOGIA/ FORMATO	<p>Permitir que a composição das equipes seja realizada em tempo hábil e de acordo com as necessidades identificadas. Poderão ser utilizados para a composição de equipe nova, até 45 dias úteis, a partir da solicitação da SPEC feita mediante ofício padrão encaminhado à ELO. O atendimento da demanda fica condicionado à existência de recursos para tal fim. Em caso de desistência formal de um candidato à convocação feita pela Elo, serão acrescidos 5 (cinco) dias úteis ao prazo. Caso não seja realizada a contratação no período previsto no programa de trabalho, em razão de alteração da data de inauguração do NPC, poderá ser prorrogada para o trimestre seguinte, desde que observado o número total de contratações ali estabelecidas. A demanda deverá ser apresentada em formulário padrão de requisição de pessoal da Elo, inteiramente preenchido, por uma pessoa de referência do órgão estatal parceiro.</p> <p>Para aferição da meta serão contabilizados apenas os dias úteis gastos para a composição da equipe. O número de dias gastos será calculado através da seguinte fórmula: $DIAS = (\text{somatório dos dias úteis gastos para composição de todas as equipes novas do período}) / (\text{número de equipes novas compostas})$.</p>

INDICADOR	Relatórios de visitas de intercâmbio aprovados
OBJETIVO/ METODOLOGIA/ FORMATO	<p>Serão realizadas visitas aos NPCs por técnicos de diferentes NPCs com duração de dois dias, sob a coordenação da Elo, para favorecer o intercâmbio de informações e experiências entre as equipes dos NPCs de Belo Horizonte/RMBH e interior. As visitas serão articuladas com os diretores dos programas, no intuito de não coincidir com outras atividades metodológicas. Para cada visita será enviado um representante de todos os programas do NPC, que deverá produzir um breve relatório padrão sobre seu aprendizado, apontando as boas práticas que podem ser replicadas, além dos pontos positivos e negativos, críticas e sugestões. Serão contabilizados os relatórios aprovados pela ELO.</p> <p>Serão realizadas 28 visitas para intercâmbio de informações e experiências, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - uma por um representante de cada NPC do interior. - uma por um representante de cada NPC de Belo Horizonte. - uma por um representante de cada NPC da Região metropolitana. - uma por um representante de cada NPC novo.
INDICADOR	Profissionais com melhoria na avaliação por competências
OBJETIVO/ METODOLOGIA/ FORMATO	<p>O objetivo é capacitar e incentivar os técnicos dos programas de prevenção à criminalidade, promovendo a melhoria dos problemas e deficiências identificados na avaliação de competências. 90% dos técnicos que obtiveram nota menor que 3 na avaliação de competências realizada em 2006 e que se mantiverem nos quadros da Elo, deverão obter nota maior ou igual a 3 (três) na avaliação de 2007.</p>
INDICADOR	Visitas de monitoramento realizadas
OBJETIVO/ METODOLOGIA/ FORMATO	<p>A ELO realizará visitas aos NPCs, na periodicidade indicada no programa de trabalho, com o objetivo de monitorar o cumprimento dos Planos de Metas acordados com as equipes técnicas dos programas de prevenção.</p>

INDICADOR	Planos de Metas elaborados														
OBJETIVO/ METODOLOGIA/ FORMATO	<p>Elaboração de um plano de metas, com base nas ações que interferem no número de atendimento dos programas, para cada NPC de Belo Horizonte, Região Metropolitana e Interior de Minas Gerais existentes até dezembro de 2006, a partir de critérios estabelecidos nas reuniões técnicas entre Elo e SPEC.</p> <p>O Plano de Metas contemplará as variáveis de produtividade e desempenho, bem como as metas de atendimento de cada NPC.</p> <p>A construção do Plano de Metas ocorrerá após a apresentação do formato do plano validado pelos Diretores e/ou supervisores dos programas no I Seminário de Avaliação que será realizado no primeiro trimestre com a participação dos NPCs inaugurados até 2006. Para a elaboração do plano deverá ocorrer, pelo menos, uma reunião técnica, até 15/05/2007, com diretor para avaliar alinhamento, pertinência e adequação do formato do Plano de Metas de cada NPC, e que será apresentado no I Seminário de Avaliação; e, pelo menos, uma reunião técnica, até 30 de maio de 2007, com diretor e/ou supervisor metodológico de cada programa para avaliar a pertinência e adequação do conteúdo do Plano de Metas de cada NPC para que oriente de forma efetiva as ações de monitoramento.</p>														
INDICADOR	Nível de execução dos Planos de Metas														
OBJETIVO/ METODOLOGIA/ FORMATO	<p>A execução dos Planos de Metas será monitorada pela ELO, sendo que seu nível de execução será aferido por meio do cálculo da média dos percentuais de execução das metas dos 30 Planos elaborados. A média geral de cumprimento das metas deverá ser de, no mínimo, 80%. Para calcular o cumprimento das metas será utilizada a seguinte escala:</p> <table border="1" data-bbox="475 1182 965 1406"> <thead> <tr> <th>Resultado</th> <th>Nota Atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>90 a 100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>80 a 89,9%</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>70 a 79,9%</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>60 a 69,9%</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>50 a 59,9%</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>Abaixo de 50%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>A avaliação do cumprimento das metas, portanto, será calculado multiplicando-se a nota atribuída para cada indicador pelo respectivo peso, divididos pelo somatório dos pesos, ou seja, a média ponderada dos resultados dos indicadores.</p>	Resultado	Nota Atribuída	90 a 100%	10	80 a 89,9%	9	70 a 79,9%	8	60 a 69,9%	7	50 a 59,9%	6	Abaixo de 50%	0
Resultado	Nota Atribuída														
90 a 100%	10														
80 a 89,9%	9														
70 a 79,9%	8														
60 a 69,9%	7														
50 a 59,9%	6														
Abaixo de 50%	0														
INDICADOR	Relatório de Monitoramento apresentados														
OBJETIVO METODOLOGIA/ FORMATO	<p>Objetivo: Acompanhar os planos de metas desenvolvidos por cada NPC, mediante comparativo das ações/metast realizadas com ações/metast previstas, de maneira objetiva e esquematizada em quadros comparativos, após realização de, pelo menos, uma reunião técnica entre a Elo e a Diretoria dos Programas, até 15/05/07, para definição do formato e validação do Plano de Metas.</p>														

INDICADOR	Nível de satisfação dos beneficiários	10
OBJETIVO METODOLOGIA/ FORMATO	<p>Pretende-se, com este indicador, promover um acréscimo no nível de satisfação do usuário dos serviços dos NPCs. O nível de satisfação dos beneficiários será aferido através de pesquisa a ser realizada de acordo com metodologia e amostra definidas por uma consultoria externa.</p> <p>A meta a ser atingida é igual a um acréscimo de 10% em relação à diferença entre o nível de satisfação total (100%) e o nível de satisfação inicial (v0).</p>	
INDICADOR	<p>Capacitações de projetos realizadas</p> <ul style="list-style-type: none"> - 3 capacitações nos meses de fevereiro a abril, sendo: 1 capacitação (Módulo I) equipes dos programas Mediação e Fica Vivo de BH; 1 capacitação (Módulo I) equipes dos programas Ceapa/ Egresso de BH e RMBH; 1 capacitação (Módulo I) equipes Fica Vivo e Mediação RMBH; - 11 capacitações nos meses de maio a julho, sendo: <ul style="list-style-type: none"> - 1 capacitação (Módulo II) equipes dos programas Mediação e Fica Vivo de BH; 1 capacitação (Módulo II) equipes dos programas Ceapa/ Egresso de BH e RMBH; 1 capacitação (Módulo II) equipes Fica Vivo e Mediação RMBH; - 1 capacitação (Módulo I) para a equipe Governador Valadares, Teófilo Otoni e Ipatinga; 1 capacitação (Módulo I) equipe Montes Claros; 1 capacitação (Módulo I) equipe Juiz de Fora; 1 capacitação (Módulo I) equipe Uberlândia. - 1 capacitação (Módulo II) equipe Governador Valadares, Teófilo Otoni e Ipatinga; 1 capacitação (Módulo II) equipe Montes Claros; 1 capacitação (Módulos II) equipe Juiz de Fora; 1 capacitação (Módulos II) equipe Uberlândia. 	
OBJETIVO/ METODOLOGIA/ FORMATO	<p>Objetivo: desenvolvimento de habilidades para construção de projetos sociais, com capacitação nos seguintes itens: técnicas de diagnóstico; definição de universo amostral; elaboração de metas e indicadores; construção de objetivos, justificativas e referencial teórico; elaboração de critérios de monitoramento e avaliação; estabelecimento de recursos financeiros e humanos necessários à realização das ações previstas no Plano Local de Segurança com vistas à redução da criminalidade nas áreas de abrangência dos NPCs. Para efeitos didáticos buscando maior otimização e produtividade dos participantes, optou-se pela divisão das capacitações em dois módulos, de acordo com conteúdo a ser ministrado.</p> <p>Conteúdo de cada Módulo</p> <p>Módulo I – Introdutório: Neste módulo serão apresentados os ciclos do projeto: discussão, planejamento, gestão, controle e conclusão.</p> <p>Módulo II – Apresentação de fontes para financiamento de projetos em execução no âmbito da política de prevenção social à criminalidade.</p> <p>Produto – Projetos elaborados e Cartilha de Fontes de Financiamento. Durante a realização da capacitação de projetos serão distribuídas cartilhas de financiamento para a equipe técnica dos núcleos, com o objetivo de fornecer informações detalhadas sobre fontes de financiamento de projetos (tais como contatos, editais, prazos e requisitos) e viabilizar o encaminhamento de projetos pelos próprios NPCs.</p> <p>Formato – a) tempo de duração: 6 horas (primeiro módulo); 4 horas (segundo módulo);</p>	

INDICADOR	Projetos elaborados pelas equipes técnicas
OBJETIVO METODOLOGIA/ FORMATO	A partir da capacitação de projetos ministrada pela ELO, a equipe técnica dos NPCs elaborará projetos (individualmente ou em grupo) de ações a serem desenvolvidas no âmbito dos NPCs. Serão contabilizados todos os projetos elaborados sob orientação da ELO.
INDICADOR	Nível de encaminhamento dos projetos elaborados
OBJETIVO METODOLOGIA/ FORMATO	A ELO deverá encaminhar no mínimo 30% dos projetos elaborados pelas equipes para potenciais fontes de financiamento. Só serão contabilizados como projetos encaminhados aqueles que estiverem adequados às exigências da fonte de financiamento.
INDICADOR	Número de atendimentos extra-judiciais em casos de conflito
OBJETIVO METODOLOGIA/ FORMATO	Atingir o número de mediações extra-judiciais de conflitos. Será contabilizado o número acumulado de atendimentos extra-judiciais em casos de conflito, incluindo tanto os “casos novos” quanto os “retornos”. O número de atendimentos deverá se manter atualizado com o documento de pactuação de metas que for referência efetiva para o órgão estatal parceiro. O número de atendimentos será repassado pela ELO para a SPEC até o 5º dia útil de cada mês..
INDICADOR	Número de Penas e Medidas Alternativas Incluídas
OBJETIVO METODOLOGIA/ FORMATO	Atingir o número de penas e medidas alternativa incluídas no programa nos moldes do acordo de resultados entre a SEDS e o governo de Minas. Será contabilizado o número acumulado de penas e medidas alternativas incluídas. O número de atendimentos deverá se manter atualizado com o documento de pactuação de metas que for referência efetiva para o órgão estatal parceiro. O número de atendimentos será repassado pela ELO para a SPEC até o 5º dia útil de cada mês.

2. Comparativo de Metas

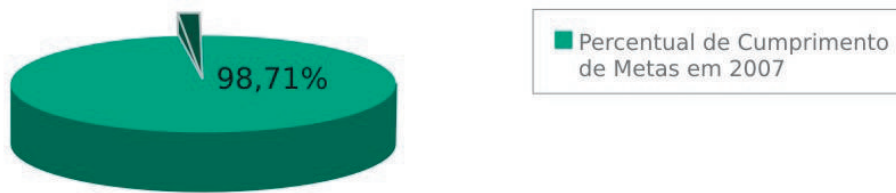
COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ALCANÇADAS – Novembro/ 2007 – Janeiro/ 2008						
Descrição dos Resultados	Indicador de Resultado	Indicador físico				
		Unidade	Peso	Meta Nov/07 a Jan/08	Meta atingida Nov/07 a Jan/08	
Formação, Capacitação e Avaliação das equipes técnicas	Percentual de técnicos capacitados em indicadores	%	2	-	-	
	Seminários de Avaliação realizados	Seminário	2	7	7	
	Equipes em atuação	Equipes	2	-	-	
	Dias para reposição de equipe	Dias	1	≤10	7,6	
	Dias para composição de equipe nova	Dias	1	≤45	12,75	
	Relatórios de visitas de intercâmbio aprovados	Unidade	2	07	- *	
	Profissionais com melhoria nas avaliações das competências	%	3	-	-	
	Visitas de monitoramento realizadas	Unidade	1	30	28 *	
	Plano de Metas elaborados	Planos	2	-	-	
	Nível de execução dos Planos de Metas	%	3	-	-	
Monitoramento das ações desenvolvidas pelos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	Relatórios de monitoramento apresentados	Relatório	2	1	1	
	Nível de satisfação dos beneficiários	%	1	-	-	
	Percentual de técnicos capacitados em projetos módulo I	%	2	-	-	
	Percentual de técnicos capacitados em projetos módulo II	%	2	-	-	
	Projetos elaborados pelas equipes técnicas	Unidade	2	-	-	
	Percentual de encaminhamento dos projetos elaborados	%	3	9	11	
	Número de atendimentos extra-judiciais em casos de conflito	Número	2	15000	17611	
	Número de Penas e Medidas Alternativas Incluídas	Número	2	4000	8257	
	Número de egressos incluídos no programa de reintegração social	Número	2	1000	1383	
	Número de jovens em atendimento regular	Número	2	13000	12062 *	
Viabilização e captação de financiamento de projetos	Número de crianças e adolescentes incluídos no programa de proteção	Número	2	150	155	
	Acessibilidade e utilização dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade					

* - As justificativas destes resultados encontram-se no item 4 do relatório de Monitoramento. (Pág. 26)

3. Gráfico Relativo ao Cumprimento de Metas em 2007

Considerados os indicadores relativos aos quatro trimestres do ano de 2007 (Fevereiro-Abril, Maio-Julho, Agosto-Outubro e Novembro-Janeiro) apreendemos através de uma média ponderada dos resultados um percentual de 98,71% de cumprimento das metas.

Programa de Trabalho Cumprimento de Metas em 2007



Relatório de **Monitoramento**

Relatório Trimestral do Monitoramento da **Elo**

A equipe de monitoramento é formada por um cientista político, dois sociólogos e um estagiário de Ciências Econômicas, os quais colaboram para a construção interdisciplinar das ações de sistematização, análise crítica e geração de conhecimento sobre políticas, programas e projetos relacionados aos Núcleos de Prevenção à Criminalidade no Estado. Com o objetivo de capacitar, mobilizar e sensibilizar os técnicos, gestores, organizações e movimentos sociais das localidades dos NPC's sobre a importância de se pensar de forma efetiva, eficiente e eficaz a política pública estabelecida na parceria entre ELO e Secretaria de Estado e Defesa Social (SEDS). Todas as atividades são compreendidas e vivenciadas como momentos de um mesmo processo, visando à intervenção em políticas públicas e a construção de projetos voltados para a emancipação de populações em situação de vulnerabilidade social.

Pressuposta pela própria política de resultados, a gestão compartilhada das políticas públicas exige um trabalho constante de reavaliação e monitoramento das diretrizes e ações desenvolvidas. As possibilidades reais de ampliação dessa forma de se fazer política pública só podem ser delimitadas considerando-se as transformações recentes ocorridas nas relações entre Estado, Sociedade Civil e setor produtivo. Assim, diante dessas novas tendências, a ELO procura desenvolver seu trabalho de forma a privilegiar os atores locais, capacitando os gestores e técnicos.

Por isso, constata-se que a importância do trabalho de planejamento e acompanhamento da ELO refere-se às implicações trazidas pela excessiva demanda que recai sobre as estruturas estatais de proteção e garantia de direitos fundamentais. A ELO, como uma OSCIP preocupada com a efetividade e eficiência na realização de seus trabalhos, busca, constantemente, um redesenho institucional voltado a evitar o solipsismo da máquina administrativa frente às demandas e particularidades locais. Ao possibilitar o trabalho conjunto e a ampliação da interação entre os diversos agentes envolvidos no processo democrático, a ELO

1. Cumprimento de Metas em 2007

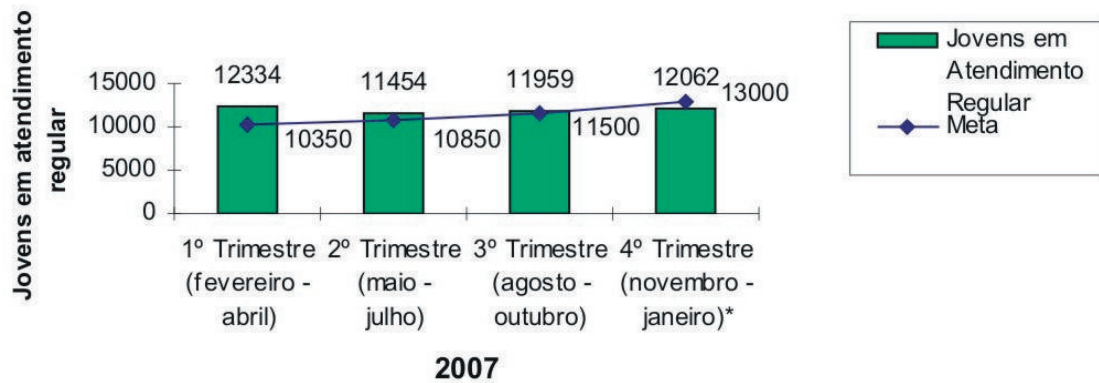
CUMPRIMENTO DAS METAS ATÉ OUTUBRO DE 2007						
Descrição dos Resultados	Indicador de Resultado	Percentual de Cumprimento				Cumprimento Total
		Fev/07 a abr/07	Mai/07 a jul/07	Ago/07 a out/07	Nov/07 a jan/08	
Formação, Capacitação e Avaliação das equipes técnicas	Percentual de técnicos capacitados em indicadores	82%	97,85%	-	-	89,6%
	Seminários de Avaliação realizados	100%	-	-	100%	100%
	Equipes em atuação	100%	100%	100%	100%	100%
	Dias para reposição de equipe	100%	100%	100%	100%	100%
	Dias para composição de equipe nova	100%	100%	100%	100%	100%
	Relatórios de visitas de intercâmbio aprovados	100%	100%	100%	100%	100%
	Profissionais com melhoria nas avaliações das competências	-	-	-	-	100%
	Visitas de monitoramento realizadas	100%	100%	100%	100%	100%
	Plano de Metas elaborados	-	100%	-	-	100%
	Nível de execução dos Planos de Metas	-	-	-	-	100%
Viabilização e captação de financiamento de projetos	Relatórios de monitoramento apresentados	100%	100%	100%	100%	100%
	Nível de satisfação dos beneficiários	-	-	-	-	-
	Percentual de técnicos capacitados em projetos - módulo I	90%	90%	-	-	90%
	Percentual de técnicos capacitados em projetos - módulo II	98,7%	95%	-	-	96,8%
	Projetos elaborados pelas equipes técnicas	-	-	100%	-	100%
	Percentual de encaminhamento dos projetos elaborados	-	-	-	100%	100%
	Número de atendimentos extra-judiciais em casos de conflito	100%	100%	100%	100%	100%
	Número de Penas e Medidas Alternativas Incluídas	100%	100%	100%	100%	100%
	Número de egressos incluídos no programa de Reintegração Social	98,93%	100%	100%	100%	99,64%
	Número de jovens em atendimento regular	100%	100%	100%	92,78%	98,2%
Acessibilidade e utilização dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	Número de crianças e adolescentes incluídos no programa de proteção	100%	100%	100%	100%	100%

2. Gráfico - Cumprimento de Metas - Números de Atendimento

2.1. Programa "Fica Vivo!"

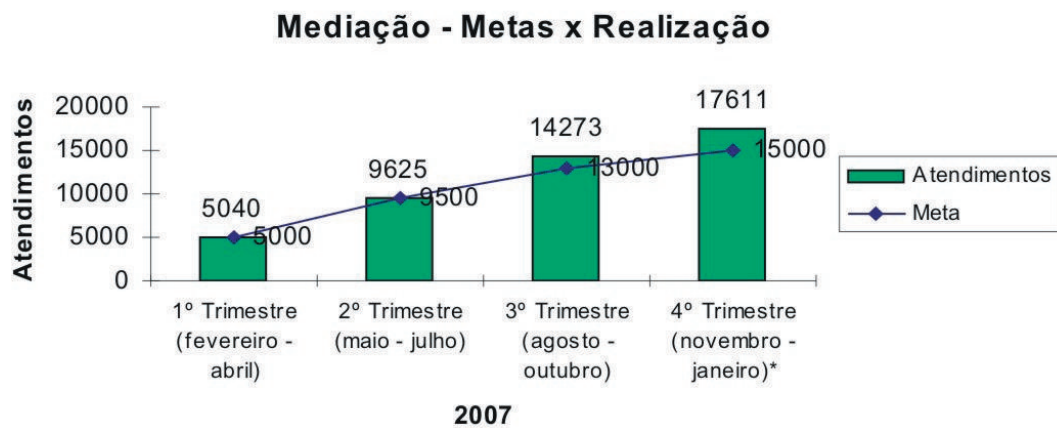
Programa "Fica Vivo!"		
Períodos	Jovens em Atendimento Regular	Meta
1º Trimestre (fevereiro - abril)	12334	10350
2º Trimestre (maio - julho)	11454	10850
3º Trimestre (agosto - outubro)	11959	11500
4º Trimestre (novembro - janeiro)*	12062	13000

"Fica Vivo!" - Metas x Realização



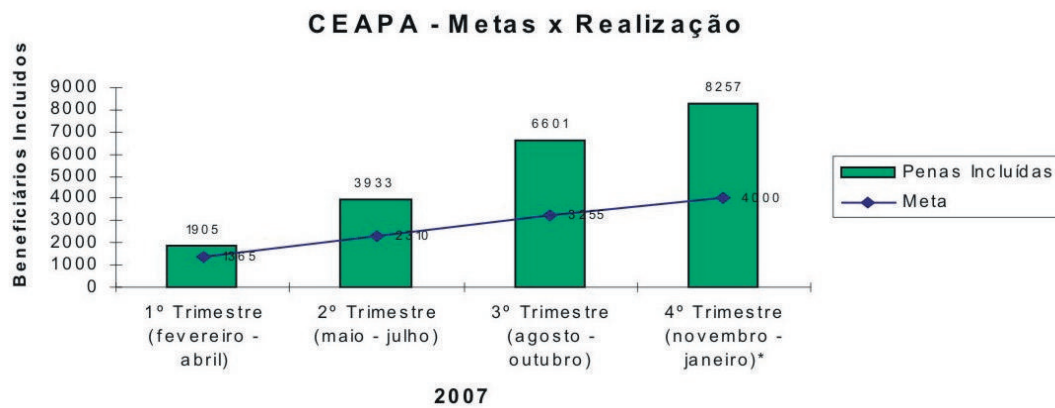
2.2. Programa Mediação de Conflitos

Programa de Mediação de Conflitos		
Períodos	Atendimentos	Meta
1º Trimestre (fevereiro - abril)	5040	5000
2º Trimestre (maio - julho)	9625	9500
3º Trimestre (agosto - outubro)	14273	13000
4º Trimestre (novembro - janeiro)	17611	15000



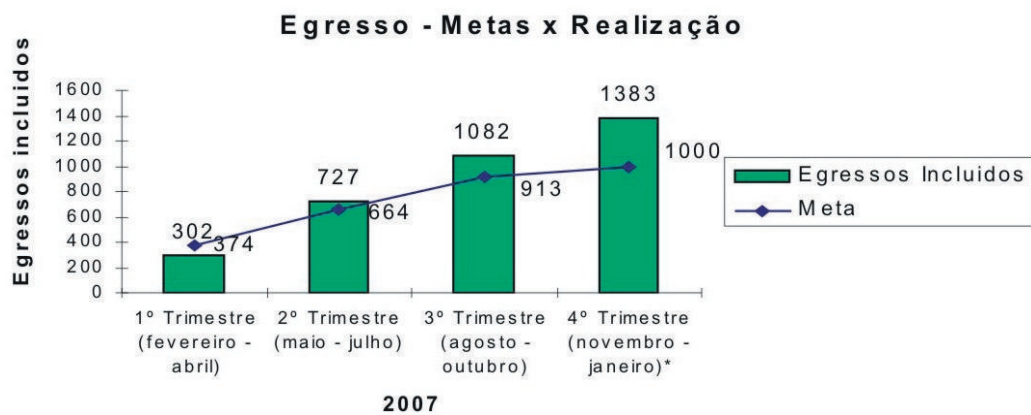
2.3. Programa CEAPA

Programa CEAPA		
Períodos	Penas Incluídas	Meta
1º Trimestre (fevereiro - abril)	1905	1365
2º Trimestre (maio - julho)	3933	2310
3º Trimestre (agosto - outubro)	6601	3255
4º Trimestre (novembro - janeiro)	8257	4000



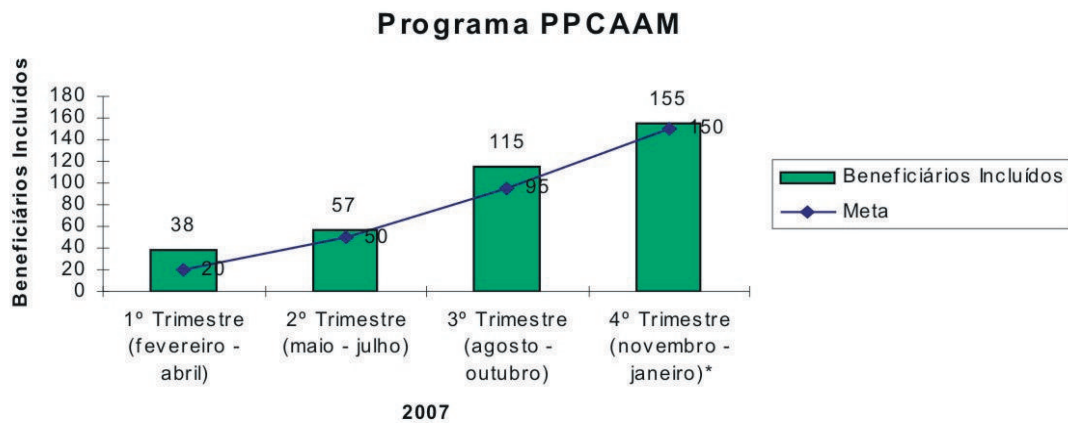
2.4. Programa Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional

Programa de Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional		
Períodos	Egressos Incluídos	Meta
1º Trimestre (fevereiro - abril)	302	374
2º Trimestre (maio - julho)	727	664
3º Trimestre (agosto - outubro)	1082	913
4º Trimestre (novembro - janeiro)	1383	1000



2.5. Programa PPCAAM

Programa PPCAAM		
Períodos	Beneficiários Incluídos	Meta
1º Trimestre (fevereiro - abril)	38	20
2º Trimestre (maio - julho)	57	50
3º Trimestre (agosto - outubro)	115	95
4º Trimestre (novembro - janeiro)	155	150



3. Quadro de Atividades Realizadas

Descrição dos Resultados	Indicador de Resultado
Formação, Capacitação e Avaliação das equipes técnicas.	Percentual de técnicos capacitados em indicadores
	Seminários de Avaliação realizados
	Equipes em atuação
	Dias para reposição de equipe
	Dias para composição de equipe nova
	Relatórios de visitas de intercâmbio aprovados
	Profissionais com melhoria nas avaliações das competências

Atividades realizadas	Quando
Seminários de Avaliação “Fica Vivo!” e Mediação - BH	21/01/08
Seminários de Avaliação “Fica Vivo!” e Mediação - RMBH	22/01/2008
Seminários de Avaliação CEAPA e Reintegração Social dos Egressos do Sistema prisional - BH e RMBH	23/01/2008
Seminários de Avaliação - Uberlândia	25/01/2008
Seminários de Avaliação – Governador Valadares	24/01/2008
Seminários de Avaliação - Ipatinga	15/02/2008
Seminários de Avaliação – Juiz de Fora	31/01/2008
Seminários de Avaliação – Montes Claros	13/02/2008

Descrição dos Resultados	Indicador de Resultado
Monitoramento das ações desenvolvidas pelos NPCs	Visitas de monitoramento realizadas
	Planos de Metas elaborados
	Nível de execução dos Planos de Metas
	Relatórios de monitoramento apresentados
	Nível de satisfação dos beneficiários

Atividades realizadas	Quando
Visita de monitoramento NPC – Alto Vera Cruz	04/01/2008
Visita de monitoramento NPC – Barreiro	08/01/2008
Visita de monitoramento NPC – Cabana	08/01/2008
Visita de monitoramento NPC – Centro	17/01/2008
Visita de monitoramento NPC – Jardim Felicidade	28/01/2008
Visita de monitoramento NPC – Morro das Pedras	03/01/08
Visita de monitoramento NPC – Pedreira Prado Lopes	03/01/08
Visita de monitoramento NPC – Ribeiro de Abreu	15/01/2008
Visita de monitoramento NPC – Santa Lucia	07/01/2008
Visita de monitoramento NPC – Serra	18/12/2007
Visita de monitoramento NPC Betim - Centro - Ceapa/Egresso	04/01/2008
Visita de monitoramento NPC Betim - Jardim Terezópolis	04/01/2008
Visita de monitoramento NPC Contagem - Centro	10/01/2008
Visita de monitoramento NPC Contagem - Nova Contagem	10/01/2007
Visita de monitoramento NPC Ribeirão das Neves - Veneza	30/01/2008
Visita de monitoramento NPC Ribeirão das Neves - Rosa Neves	30/01/2008
Visita de monitoramento NPC Ribeirão das Neves - Centro	30/01/2008
Visita de monitoramento NPC Santa Luzia - Palmital	07/01/2008
Visita de monitoramento NPC Santa Luzia - Centro	07/01/2008
Visita de monitoramento NPC Vespasiano	21/12/2007
Visita de monitoramento NPC Governador Valadares - Fica Vivo e Mediação	24/01/2008
Visita de monitoramento NPC Governador Valadares - Ceapa/Egresso	24/01/2008
Visita de monitoramento NPC Ipatinga - Fica Vivo e Mediação	15/02/2008
Visita de monitoramento NPC Ipatinga - Ceapa/Egresso	15/02/2008
Visita de monitoramento NPC Juiz de Fora	31/01/2008
Visita de monitoramento NPC Montes Claros - Fica Vivo e Mediação	13/02/2008
Visita de monitoramento NPC Montes Claros - Ceapa/Egresso	13/02/2008
Visita de monitoramento NPC Uberlândia	25/01/2008

Descrição dos Resultados	Indicador de Resultado
Viabilização e captação de financiamento de projetos	Percentual de técnicos capacitados em projetos módulo I
	Percentual de técnicos capacitados em projetos módulo II
	Projetos elaborados pelas equipes técnicas
	Percentual de encaminhamento dos projetos elaborados

Atividades realizadas		
NPC	Fonte de Financiamento	Quando
Projeto encaminhado - Alto Vera Cruz	Fundo Brasil de Direitos Humanos	10/01/2008
Projeto encaminhado - Jardim Felicidade	Fundo Brasil de Direitos Humanos	10/01/2008
Projeto encaminhado - Serra	Fundo Brasil de Direitos Humanos	10/01/2008
Projeto encaminhado - Contagem - Nova Contagem	Fundo Social BNDES	10/01/2008
Projeto encaminhado - Santa Luzia - Centro	Fundo Social BNDES	10/01/2008
Projeto encaminhado - Vespasiano	Fundo Social BNDES	10/01/2008
Projeto encaminhado - Governador Valadares - Fica Vivo e Mediação	Fundo Brasil de Direitos Humanos	10/01/2008
Projeto encaminhado - Ipatinga - Fica Vivo e Mediação	Fundo Brasil de Direitos Humanos	10/01/2008
Projeto encaminhado - Juiz de Fora	Fundo Brasil de Direitos Humanos	10/01/2008
Projeto encaminhado - Montes Claros - Fica Vivo e Mediação	Fundo Brasil de Direitos Humanos	10/01/2008
Projeto encaminhado - Uberlândia	Fundo Brasil de Direitos Humanos	10/01/2008

Descrição dos Resultados	Indicador de Resultado
Acessibilidade e utilização dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	Número de atendimentos extra-judiciais em casos de conflito
	Número de Penas e Medidas Alternativas Incluídas
	Número de egressos incluídos no programa de reintegração social
	Número de jovens em atendimento regular
	Número de crianças e adolescentes incluídos no programa de proteção

Atividades realizadas	Quando
Coleta dos números de atendimentos e alimentação das planilhas	04/12/2007, 04/01/2007 e 11/02/2008
Envio dos números de atendimentos impresso e por e-mail para a SPEC	07/12/2007, 08/01/2007 e 12/02/2008

4. Justificativas

4.1. Visitas de Monitoramento Realizadas

A meta trimestral estabelecida no Programa de Trabalho orienta a realização de 30 Visitas de Monitoramento (este número correspondendo a 30 (trinta) NPC's que estariam em funcionamento até dezembro de 2006). Porém, com o fechamento do Núcleo de Prevenção à Criminalidade de Ibirité e o adiamento da abertura do NPC de Sabará (cujas atividades foram iniciadas somente no 2º semestre de 2007) a meta é, logicamente, reduzida para 28 (vinte e oito) visitas de monitoramento.

4.2. Relatórios de Visitas de Intercâmbio Aprovados

A meta trimestral estabelecida para o quarto trimestre, referente ao ano de 2007, com relação às Visitas de Intercâmbio, previa a realização de 07 (sete) Visitas, com as respectivas aprovações dos relatórios preenchidos pelos técnicos intercambistas. Porém esta meta foi estabelecida prevendo-se que seriam implantados 07 (sete) NPC's novos, em Belo Horizonte, no ano de 2007. Como esta previsão de implantação não se concretizou, ou seja, não foi implementado nenhum NPC novo em Belo Horizonte no ano de 2007, conseqüentemente não ocorreram as Visitas de Intercâmbio previstas.

4.3. Seminários de Avaliação Realizados e Visitas de Monitoramento

Os Seminários de Avaliação e as Visitas de Monitoramento dos NPC's das cidades de Ipatinga e Montes Claros, previstos para ocorrerem até o dia 31 de janeiro de 2008, apesar de agendados com antecedência com as equipes destes NPC's, tiveram de ser remarcados para o início de fevereiro, por razões várias, relacionadas ao cotidiano de trabalho das equipes técnicas, entre as quais, referenciamos, as férias de gestores/ técnicos e compromissos agendados com a Spec/ Seds.

4.4. Números de Jovens em atendimento regular

A meta trimestral estabelecida para o quarto trimestre, referente ao ano de 2007, com relação ao número de jovens em atendimento regular no programa “Fica Vivo!”, previa o atendimento regular de 13.000 beneficiários. Esta meta refere-se aos atendimentos no último mês do período, ou seja, janeiro de 2008. Em janeiro de 2008 o número de jovens em atendimento regular foi aferido em 12.062 jovens, ou seja, a meta não foi atingida. A explicação/ justificativa para este fato pode ser buscada no histórico de progressão dos atendimentos do programa, onde se apreende a recorrência da redução dos números de atendimentos neste período também nos anos de 2006 e 2007. Apesar de não haver um estudo específico a examinar mais detidamente e procurar elucidar os fatores que levariam a este decréscimo no número de atendimentos, podemos especular que este muito provavelmente se daria em razão de ser o mês de janeiro um período atípico para crianças e adolescentes, uma vez que seria um mês de recesso escolar. A possibilidade da validade desta explicação ganha peso, principalmente, dado que nos meses de julho também pode ser apreendido este decréscimo. Somado à possível dispersão dos potenciais beneficiários do programa neste período, em razão de viagens, por exemplo, figuraria ainda, principalmente, como explicação para este decréscimo, o fato de que muitas oficinas do programa funcionariam em estabelecimentos escolares, que sendo mantidos fechados no período de férias, contribuiria em muito para esta situação.

Relatório de **Comunicação**

Relatório Trimestral da Assessoria de Comunicação da **Elo**

Durante os meses de novembro e dezembro de 2007 e janeiro de 2008, a Assessoria de Comunicação da Elo trabalhou no planejamento e execução de diversas atividades previstas no Plano de Metas do setor.

No mês de novembro, a Assessoria concluiu um projeto iniciado no trimestre anterior: o novo site da Elo. Com um design moderno e de fácil navegação, o site tornou-se mais uma atividade de rotina do setor. Sua atualização é periódica e realizada tendo como referência as publicações do Jornal. Desta forma, o site é mais um veículo para a divulgação de informações sobre os núcleos, processos seletivos e resultados da política de prevenção à criminalidade.

Atividades de Rotina (todos os meses)

1. Jornal da Elo

O Jornal da Elo é considerado o maior produto da Assessoria de Comunicação e é uma atividade de rotina, realizada todos os meses de acordo com um planejamento pré-definido. O objetivo da publicação é facilitar a comunicação entre os Núcleos de Prevenção à Criminalidade (NPCs) de todo o estado e também entre as comunidades onde eles estão instalados, possibilitando a disseminação de práticas e resultados, a troca de experiências e a divulgação de informações úteis às equipes. O jornal pretende também facilitar o diálogo entre a administração do governo e os NPCs, levando as diretrizes da política pública de prevenção para as localidades onde elas são implementadas.

A produção da publicação tem início, normalmente, na primeira semana do mês, quando a assessoria entra em contato com os Núcleos de Prevenção à Criminalidade (NPCs) e com a equipe da sede da Elo para levantar sugestões de pautas. Com isso, é feita uma reunião de pauta para selecionar as sugestões e distribuir as matérias entre a equipe. As duas semanas seguintes são dedicadas ao trabalho de apuração e redação, que inclui entrevistas, busca de informações, cobertura de eventos e produção de fotos. Ao final da redação dos textos, é realizada a edição dos mesmos, que devem seguir critérios de linguagem jornalística. Após a edição, é feita a diagramação do jornal e o tratamento das fotos. Depois é feita uma revisão final de todo o material. Na última semana, o jornal é enviado para impressão na gráfica. Enquanto isso, são preparadas as etiquetas para distribuição da publicação, que é despachada no início do mês. Com isso, é iniciado um novo ciclo de produção do mês seguinte.

Jornal da Elo Edição nº 7 (Novembro)



Elaboração do Plano Local de Segurança é tema de destaque no Jornal da Elo

Nesta edição, o jornal publicou uma entrevista com o pesquisador do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ), Gláucio Ary Dillon Soares, sobre os traumas causados pela violência. O jornal trouxe uma matéria sobre o Seminário de Mediação de Conflitos para Multiplicadores de Política Comunitária, promovido pela Secretaria de Estado de Defesa Social, e outra sobre o Plano Local de Segurança dos NPCs Serra, Santa Lúcia, Barreiro, Sabará e Betim. A publicação também informou

aos técnicos dos núcleos sobre o funcionamento da Avaliação de Competência e o pagamento da bonificação. Além disso, foram publicadas reportagens sobre projetos dos núcleos do centro de Belo Horizonte e do Ribeiro de Abreu.

Jornal da Elo Edição nº 8 (Dezembro)

Na última edição do ano de 2007, o Jornal da Elo enfatizou a aprovação, na Câmara Municipal de Ribeirão das Neves, do Projeto de Lei 032-C, que prevê uma redução de 15 a 30% do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) para empresas que contratarem egressos dos sistema penitenciário. Também foram publicadas reportagens de projetos dos núcleos Taquaril, Cabana, Centro e Governador Valadares. O jornal trouxe ainda uma matéria sobre o encontro no Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), que discutiu políticas públicas de combate ao crime desenvolvidas no Brasil e no mundo. O encontro contou com a participação do diretor de Projetos da Elo, Renato Moraes. Por fim, foi publicada uma matéria sobre o III Congresso Nacional de Execução de Penas e Medidas Alternativas (Conepa).



Equipe de comunicação da Elo participa de evento do Projeto Jovens Mediadores, no NPC Cabana

Jornal da Elo Edição nº 9 (Janeiro)

A edição de janeiro foi um especial sobre o Plano de Trabalho de 2008. O objetivo foi informar às equipes as novidades previstas para o ano dentro da Parceria Elo – Spec e também mostrar um pouco dos resultados obtidos no ano anterior. Nesse sentido, o jornal trouxe matérias sobre o livro que a Elo publicará em 2008, as novas capacitações e as pesquisas de Impacto e de Satisfação, que buscam o aprimoramento dos programas de prevenção à criminalidade do estado. O jornal também enfocou a biblioteca que será montada na sede da Oscip e disponibilizará às equipes dos NPCs livros sobre políticas públicas e projetos sociais. Outro tema da publicação



Diretores e equipes de Comunicação e RH da Elo visitarão NPCs em 2008

foram as visitas de intercâmbio e de monitoramento, que aconteceram em 2007 e permanecem em 2008. Foram feitas entrevistas com Denise Gomide e Elizabeth Martins, gestoras dos núcleos de Contagem e Ribeirão das Neves. Além disso, o jornal apresentou uma reportagem com um balanço dos resultados da Elo no ano anterior. A Oscip atingiu 98,59% das metas estabelecidas pela Parceria com o Governo do Estado de Minas Gerais.

2. Site da Elo

O site da Elo é o novo veículo de comunicação da instituição, que foi planejado e implementado pela Assessoria de Comunicação. O processo de criação do site envolveu toda a equipe e também um profissional especializado, que ficou responsável pelo desenvolvimento tecnológico do veículo e fornecimento de uma hospedagem para o mesmo.

O projeto do novo site buscou tornar a navegação mais agradável e simples para qualquer tipo de usuário. A escolha dos links procurou melhorar a navegabilidade, evitando que o internauta tenha que dar voltas para buscar informações. A equipe de Comunicação desenvolveu diversos textos institucionais para comporem o espaço permanente do site e também selecionou imagens e matérias para serem inseridas nas novas seções de informação criadas, que são atualizadas periodicamente.

A atualização do site é feita tendo como referência o Jornal da Elo. As seções “Notícias” e “Núcleos em destaque” são atualizadas de acordo com a publicação impressa. Já outras seções como “Agenda”, “Veja mais” e “Cidadania” são atualizadas seguindo critérios próprios, dentre eles a valorização de projetos locais e de lideranças comunitárias.



3. Relatório Trimestral

A Assessoria de Comunicação é responsável pelo projeto gráfico e diagramação do Relatório Trimestral da Elo. A partir dos dados enviados por todos os setores da Elo, a Assessoria organiza as informações, monta as tabelas, seleciona as imagens e diagrama todo o conteúdo que irá compor o relatório.

Relatório de **Departamento Pessoal**

Relatório Trimestral do Departamento Pessoal da **Elo**

O Departamento Pessoal da Elo é responsável pela coordenação das tarefas relativas à aplicação da legislação de pessoal no que refere-se a deveres e direitos. Mantém atualizado o registro de funcionários e sua movimentação, além de controlar a frequência dos funcionários na Elo e informar o comparecimento efetivo.

Contudo, apesar de não estar previsto no plano de trabalho, a ELO criou metas de rotatividade e horas extras ao entende-lás necessárias para o bom desenvolvimento do trabalho. Ao controlar as horas extras do funcionário, o Departamento Pessoal contribui para que seja seguida a Convenção Coletiva de Trabalho pactuada com o Sindicato de Classe e, para, assim, evitar-se possíveis demandas trabalhistas.

Já em relação ao controle de rotatividade dos funcionários, foi desenvolvido para que seja combatida a insatisfação dos funcionários na Elo, bem como evitar contratações excessivas, que causam gastos extras.

1. Índice de Rotatividade (Turnover)

A rotatividade de pessoal, também conhecida por turnover, é o registro de demitidos em uma organização. Atualmente, com o maior investimento das organizações em áreas de recursos humanos e gestão de pessoas, têm sido freqüente a avaliação das principais causas que levam os funcionários a saírem de uma empresa e também quais os fatores que levam a instituição a demiti-los.

Ao analisar a importância desse controle, a ELO, desenvolveu uma pesquisa sobre o índice de rotatividade de seus funcionários. De acordo com pesquisa realizada em 101 empresas, concluiu-se que a meta ideal de rotatividade deveria oscilar em torno de 3%. Contudo, conforme levantamento no ano de 2007 e janeiro de 2008, dando destaque para os últimos três meses, o Departamento Pessoal concluiu que o índice de rotatividade da ELO foi de 2,08%. O número alcançado – próximo a meta pesquisada – não nos permite prescindir de esforços sistemáticos, no sentido de tornar o corpo de funcionários cada vez mais eficiente, pois estável. Mas nos permite perceber os bons indicadores nos processos de formação e capacitação da equipe.

Índice de Rotatividade – Turnover	
2007/ 2008	
Meses	Turnover (%)
Fevereiro	0%
Março	2,58%
Abril	1,26%
Maio	3,72%
Junho	4,85%
Julho	1,78%
Agosto	3,31%
Setembro	1,06%
Outubro	2,05
Novembro	1,49%
Dezembro	0,49%
2008	
Janeiro	2,39%
Média 2007*	2,08%
Meta	3 %

Referência: 04 trimestres (Fevereiro à Abril, Maio à Julho, Agosto à outubro e Novembro à Janeiro/2008)
Quadro I

Cumprimento de Metas - Turnover - 2007/ 2008

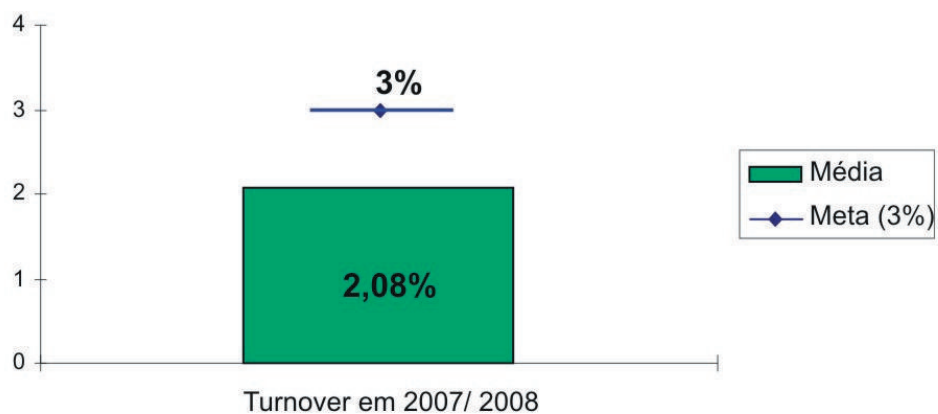


Gráfico I

Índice de Rotatividade - Turnover - 2007/ 2008

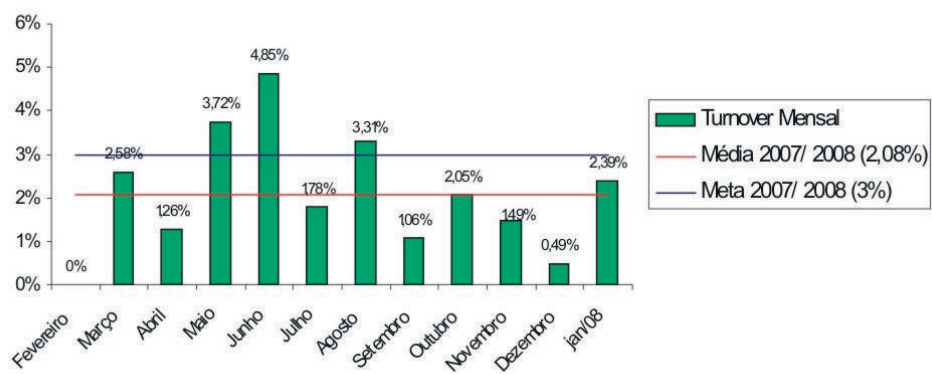


Gráfico II

2. Controle de Horas-Extras dos funcionários

Considerado o acordo estabelecido entre a ELO Inclusão e Cidadania e a SPEC para o controle das horas extras, onde ficou definido o limite máximo de 10 (dez) horas-extras por funcionário e o número total de funcionários hoje vinculados à ELO, ou seja, 209 (duzentos), temos o valor de 2090:00:00 horas extras (Nº. Total de funcionários x 10) como ponto limiar a não ser ultrapassado. Posto isso, sendo o número total de horas-extras realizadas no trimestre de novembro e dezembro de 2007 e janeiro de 2008 igual a 1834:00:00 a ELO Inclusão e Cidadania cumpriu adequadamente o acordo.

Cumprimento do acordo estabelecido entre a ELO e a Comissão de Avaliação para o controle de Horas- extras dos Funcionários	
Meta acordada entre a ELO Inclusão e Cidadania e a Comissão de Avaliação	Horas extras no 4º trimestre de 2007
2090:00:00	1834:00:00

Quadro II

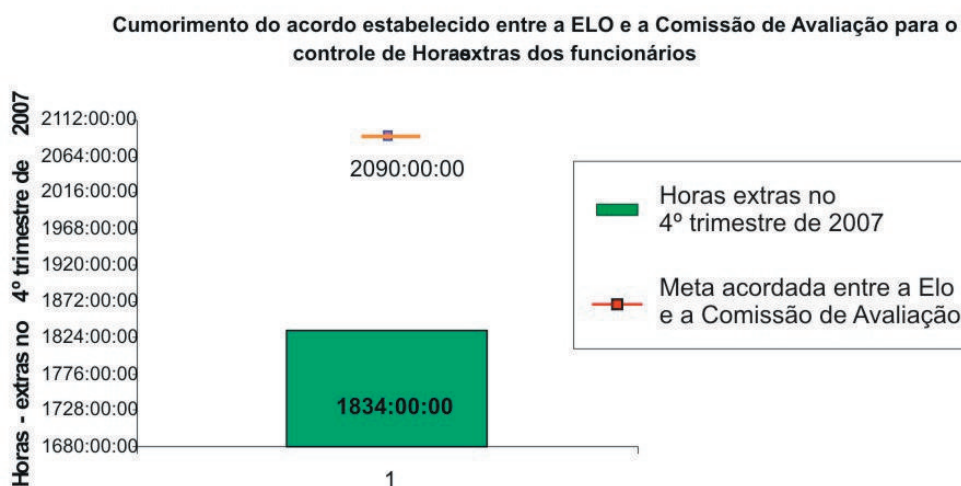


Gráfico III

Relatório de **Recursos Humanos**

Relatório Trimestral de Recursos Humanos da **Elo**

As atividades do setor de Recursos Humanos da ELO são adequadas aos propósitos da instituição e aos valores sociais que ela expressa. Seus funcionários têm o compromisso com os processos da instituição, e têm capacidade e habilidades necessárias para que a mesma possa cumprir os objetivos e alcançar as metas estipuladas.

Buscando auxiliar a atividade de melhoria da qualidade de vida no trabalho, o setor de Recursos Humanos dispõe de funcionários habilitados para gerenciar uma equipe multidisciplinar, bem como atender às especificações do Órgão Parceiro. A ELO conta sempre com um Banco de Reservas para suas contratações e reposições de equipes.

Através do setor de Recursos Humanos, a ELO repõe em tempo hábil os funcionários que se desligaram da instituição. Foi sistematizado um formulário para essas substituições e estipulado prazos para reposição para que, assim, o trabalho realizado pela equipe não fique prejudicado.

1. Atividades Realizadas 01/11/2007 a 31/01/2008

Elaboração da devolução do Plano de Melhorias dos funcionários da ELO		
01/11/2007 A 30/11/2007	1ª fase	Elaboração/digitação dos Planos de Melhorias para devolução
Banca Avaliadora Adriana Rosa Lazzarotti (Coordenadora de Recursos Humanos Elo) Vanessa Bruno (Estagiaria do Recursos Humanos da ELO)		

Processo Seletivo – GESTOR UBERLÂNDIA		
01/11/2007 A 04/11/2007	1ª fase	Captação de Currículos
06/11/2007	2ª fase	Resultado da análise de currículos
14/11/2007	3ª fase	Prova e Entrevista
19/11/2007	4ª fase	Resultado final
Banca Avaliadora Adriana Rosa Lazzarotti (Coordenadora de Recursos Humanos Elo) Filipe Galgani (Diretor de Articulação Comunitária)		

Processo Seletivo Programa PPCAAM		
01/11/2007	1º Fase	Análise dos currículos recebidos.
21/11/2007	2º Fase	Entrevista
22/11/2007	3º Fase	Convocação dos Três candidatos selecionados
Banca Avaliadora Adriana Rosa Lazzarotti (Coordenadora de Recursos Humanos Elo) Cristiane Barreto (Coordenadora Geral do PPCAAM) Maria Elisa (Coordenadora do PPCAAM)		

Reunião com a Diretoria de Articulação Comunitária na SEDS	
05/11/2007	Análise de currículos para o processo seletivo para Gestor da Cidade de Uberlândia.
Banca Avaliadora Adriana Rosa Lazzarotti (Coordenadora de Recursos Humanos Elo) Filipe Galgani (Diretor de Articulação Comunitária)	

Reunião com o Programa Mediação na ELO	
13/11/2007	Esclarecimentos sobre o processo seletivo de técnico – para participação de estagiários – e solicitação de cancelamento do banco de reservas do programa. Esclarecimento sobre demissão.
Banca Avaliadora Adriana Rosa Lazzarotti (Coordenadora de Recursos Humanos Elo) Giselle Fernandes (Programa Mediação SEDS) Karina Angélica Brandão (Técnica Programa Mediação - SEDS)	

Reunião com todos os Programas - SEDS	
19/11/2007	Esclarecimentos sobre o processo seletivo de técnico – conforme reunião dos Diretores na SPEC – apresentação dos textos da ELO para a próxima seleção. Solicitação para o RH da ELO estar comparecendo junto à supervisão dos Programas nos NPC'S.
Banca Avaliadora Adriana Rosa Lazzarotti (Coordenadora de Recursos Humanos Elo) Bráulio (Programa Mediação SEDS) Paula Jardim (Programa Ceapa e Egresso SEDS) Nadia Rodrigues (Técnica Programa Fica Vivo – SEDS) Michelle (Técnica Programa Fica Vivo – SEDS) Lidiston (Coordenador do Egresso SEDS)	

Processo Seletivo Programa MEDIAÇÃO DE CONFLITOS – Técnicos Sociais		
22/11/2007 A 26/11/2007	1º Fase	Período de inscrições
27/11/2007	2º Fase	Triagem de currículos com um representante do Programa Mediação
04/12/2007	3º Fase	Prova
17/12/2007	4º Fase	Dinâmica
19/12/2007 E 20/12/2007	5º Fase	Entrevista
Banca Avaliadora Adriana Rosa Lazzarotti (Coordenadora de Recursos Humanos Elo) Caroline Akemi (Técnica que representou o programa na triagem de currículos) Maria Elisa (Coordenadora do PPCAAM)		

Processo Seletivo para estagiários Monitoramento		
01/12/2007 a 06/12/2007	1ª fase	Captação de Currículos
07/12/2007	2ª fase	Resultado da análise de currículos
10/12/2007	3ª fase	Entrevista
12/12/2007	4º fase	Aplicação de uma prova e Resultado final
Banca Avaliadora Adriana Rosa Lazzarotti (Coordenadora de Recursos Humanos Elo – para triagem de currículos e divulgação) Flávio Sereno (Gestor do Núcleo de Prevenção à Criminalidade – Juiz de Fora)		

Processo Seletivo para o Cargo de Secretária da ELO		
01/12/2007 a 16/12/2007	1ª fase	Captação de Currículos
17/12/2007	2ª fase	Resultado da análise de currículos
18/12/2007	3ª fase	Prova
19/12/2007 e 20/12/2007	4ª fase	Entrevista
21/12/2007	5ª fase	Resultado final
Banca Avaliadora Adriana Rosa Lazzarotti (Coordenadora de Recursos Humanos Elo) Kris Brettas (Diretor Presidente da ELO)		

Reunião com Gestor do Núcleo de Prevenção à Criminalidade de Sabará – Amauri	
03/12/2007	Esclarecimentos sobre o processo seletivo de estagiário e sobre rescisão do contrato dos mesmos.
Banca Adriana Rosa Lazzarotti (Coordenadora de Recursos Humanos Elo) Amauri (Gestor do NPC Sabará)	

Processo Seletivo para estagiários do Programa CEAPA/EGRESSO na cidade de Juiz de Fora		
05/12/2007 a 08/12/2007	1ª fase	Captação de Currículos
10/12/2007	2ª fase	Resultado da análise de currículos
11/12/2007	3ª fase	Prova e Entrevista
14/12/2007	4ª fase	Resultado final
Banca Avaliadora Adriana Rosa Lazzarotti (Coordenadora de Recursos Humanos Elo – para triagem de currículos e divulgação) Flávio Sereno (Gestor do Núcleo de Prevenção à Criminalidade – Juiz de Fora)		

Devolução do Plano de Melhorias dos funcionários da ELO – Inclusão e Cidadania		
01/01/2008 A 29/02/2008	1ª fase	Devolução dos Planos de Melhorias
Banca Avaliadora Adriana Rosa Lazzarotti (Coordenadora de Recursos Humanos Elo)		

Processo Seletivo para estagiários de Direito, Psicologia e Serviço Social para Sabará, Ribeirão das Neves, Vespasiano, Betim e Contagem		
08/01/2008 a 13/01/2008	1ª fase	Captação de Currículos
15/01/2008	2ª fase	Resultado da análise de currículos
21/01/2008	3ª fase	Prova
24/01/2008 e 25/01/2008	4ª fase	Entrevista
29/01/2008	5ª fase	Resultado final
Banca Avaliadora Adriana Rosa Lazzarotti (Coordenadora de Recursos Humanos Elo) Ângela Maria Dias (Técnica do Programa Fica-Vivo – Representante da SEDS) Karina Angélica Brandão(Técnica do Programa Mediação – Representante da SEDS) Talles (Supervisor do Programa Ceapa/Egresso – Representante da SEDS)		

Processo Seletivo Programa Fica Vivo – TÉCNICOS SOCIAIS		
13/01/2008 a 17/01/2008	1ª fase	Captação de Currículos
19/01/2008	2ª fase	Resultado da análise de currículos
22/01/2008	3ª fase	Prova
04/03/2008	4ª fase	Dinâmica
06/01/2008	5ª fase	Entrevista
Banca Avaliadora Adriana Rosa Lazzarotti (Coordenadora de Recursos Humanos Elo) Vera Vilela (Supervisora do Programa Fica Vivo)		

Foram repassadas para o Jurídico 45 convocações entre técnicos e estagiários.

Reposições - Gestores e Técnicos Sociais									
Data da Requisição	Data da Rescisão	NPC	Programa	Área	Dias utilizados para reposição / metas	Novo Colaborador	Data de Início	Obs	
30/10/2007	30/10/2007	SANTA LUZIA	GESTOR	DIREITO	6/ <10	MARICE CERES	07/11/2007		
30/10/2007	31/10/2007	UBERLÂNDIA	GESTOR	PSICOLOGIA	10/ < 10	LUCIANA CRISTINA	14/11/2007		
24/10/2007	31/10/2007	MONTES CLAROS	CEAPA	PSICOLOGIA	9/ <10	SARA VIANA MOTA	05/11/2007		
21/11/2007	21/11/2007	CONTAGEM	FICA VIVO	PSICOLOGIA	8/ <10	REJANE SANTANA	03/12/2007		
11/12/2007	18/11/2007	SERRA	FICA VIVO	PSICOLOGIA	7 / <10	AINDA DELARET	19/11/2007		
02/01/2008	04/01/2008	PALMITAL	FICA VIVO	SOCIOLOGIA	6/ <10	ANA AMÉLIA DE PAULA	09/01/2008		
02/01/2008	04/01/2008	PALMITAL	FICA VIVO	SERVIÇO SOCIAL	7/ <10	JULIANA FONTES	09/01/2008		
04/01/2008	*****	PALMITAL	MEDIAÇÃO	DIREITO	8/ <10	ADRIANO PANDELO	16/01/2008		
04/01/2008	22/11/2007	VESPASIANO	MEDIAÇÃO	DIREITO	8/ <10	LUCIENE MARIA	16/01/2008	A Diretoria do programa mediação de conflitos preferiu enviar a requisição enviada após a saída do técnico.	
07/02/2008	01/02/2007	CONTAGEM	CEAPA/ EGRESSO	DIREITO	7/ <10	LUCAS PEREIRA	18/02/2007		

Média Geral de Reposição de Pessoal - Gestores e Técnicos		
Total de dias	Total de Requisições	Média Geral dia / requisições
76	10	7,6

Novas Vagas - Gestores e Técnicos Sociais										
Data da Requisição	Data da Rescisão	NPC	Programa	Área	Dias utilizados para reposição / metas	Novo Colaborador	Data de Início	Obs		
26/10/2007	Abertura de vagas	SANTA LUZIA	FICA VIVO	PSICOLOGIA	6/ <45	VITOR LÚCIO MAXIMO	01/11/2007			
17/10/2007	Abertura de Vagas	PPCAAM	PROTEÇÃO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	19/ <45	LUIZ FELIPE SAMPAIO	12/11/2007			
17/10/2007	Abertura de Vagas	PPCAAM	PROTEÇÃO	PSICOLOGIA	28/ <45	ISABELA LUCIA	26/11/2007			
04/01/2008	Abertura de vagas	CABANA	MEDIAÇÃO	PSICOLOGIA	12 / <45	WALDEREZ APARECIDA	16/01/2008			
04/01/2008	Abertura de vagas	RIBEIRO DE ABREU	MEDIAÇÃO	PSICOLOGIA	12/ <45	ERICA APARECIDA	16/01/2008			
04/01/2008	Abertura de vagas	VESPASIANO	MEDIAÇÃO	PSICOLOGIA	12/ <45	RENATA CORTEZ	16/01/2008			
04/01/2008	Abertura de vagas	NOVA CONTAGEM	MEDIAÇÃO	PSICOLOGIA	12/ <45	ALINE SOUZA	16/01/2008			
04/01/2008	Abertura de vagas	RIBEIRÃO DAS NEVES	MEDIAÇÃO	PSICOLOGIA	12/ <45	MARILENE PORTO	16/01/2008			
04/01/2008	Abertura de vagas	SABARÁ	MEDIAÇÃO	PSICOLOGIA	12/ <45	ANTÔNIO CARLOS	16/01/2008			
04/01/2008	Abertura de vagas	BETIM	MEDIAÇÃO	DIREITO	12 / <45	RAQUEL CAMPANHARO	16/01/2008			
04/01/2008	Abertura de vagas	TAQUARIL	MEDIAÇÃO	DIREITO	8/ <45	TANIA MARA	16/01/2008			
04/01/2008	Abertura de vagas	TAQUARIL	FICA VIVO	PSICOLOGIA	8/ <45	TATIANA VITORIO	16/01/2008			

Média Geral de Novas Vagas - Gestores e Técnicos		
Total de dias	Total de Requisições	Média Geral dia / requisições
153	12	12,75